



GENTILEZA AO LIDAR COM AS PESSOAS E CUMPRIMENTAR OS NÃO-MUÇULMANOS

O Profeta (**) e seus Companheiros depois dele mostravam gentileza e generosidade para os não-muçulmanos dentre os judeus, os cristãos e pagãos como um meio de amaciar seus corações em relação ao Islām. Isso não era do aspecto de se acomodar com seu politeísmo, incredulidade, pecado e oposição deles contra o Islām – melhor dizendo, era com o propósito de convidar para o Islām, sua beleza e justiça. Isso é dentre as maneiras de chamar as pessoas para aceitar a beleza do Islām. Quantos não-muçulmanos aceitaram o Islām meramente com base na boa conduta que eles viram em um Muçulmano! Então essa questão não pode ser subestimada de forma alguma. 'Abullāh bin 'Amr (que Allāh esteja satisfeito com ele) mencionou que ele abateu um bode ou um carneiro e então disse ao seu servente:

Você mandou um pouco para o nosso vizinho judeu? Em verdade, eu ouvi o Profeta (ﷺ) dizer: "Jibrīl não cessou de me exortar em relação ao vizinho, tanto que eu achei que ele fosse herdar de mim!"

[Al-Albānī, Al-Irwā, 891]

Abū Mūsā (que Allāh esteja satisfeito com ele) escreveu para um não-muçulmano e o cumprimentou com as saudações de Salām na sua carta. Então foi dito a Abū Mūsā:

"Você o cumprimentou enquanto ele é um não-muçulmano?" Ele respondeu: "Ele escreveu para mim e me cumprimentou, então eu o cumprimentei de volta."

[Al-Bukhārī em Adab Al-Mufrad, nº 1101 e essa narração é Ṣaḥīḥ (autêntica)]

Shaykh Al-Albānī (que Allāh tenha misericórdia dele) disse que é permissível iniciar um cumprimento com outro além do Salām, tal como dizer: "Como você está essa manhã?", ou "Como você está essa noite?", ou "Tudo bem?", entre outros. Começar dessa maneira é permissível. 'Alqamah (que Allāh tenha misericórdia dele) disse:

'Abdullāh bin Mas'ūd cumprimentava os não-muçulmanos agitando a mão.

[Al-Bukhārī em Adab Al-Mufrad, nº 1104 e essa narração é Ṣaḥīḥ (autêntica)]

Se um não-muçulmano diz a um muçulmano "as-salāmu 'alaykum (que a paz esteja sobre vocês)", então uma pessoa responde com o que é equivalente a isso, que é "wa'alaykum us-salām (e sobre vocês esteja a paz)". E essa posição é apoiada pelo dito de Ibn 'Abbās (que Allāh esteja satisfeito com ele e seu pai) que disse:

Responda o cumprimento de Salām sobre o judeu, o cristão ou o magus (zoroastra). Isso é porque Allāh disse

"Quando fordes cumprimentados com um cumprimento, cumprimentai de volta com um que é melhor ou (pelo menos) da mesma maneira." [Sūrah An-Nisā (4):86]

[Coletado por Al-Bukhārī em Adab Al-Mufrad, nº 107. Ibn Jarīr At-Tabarī em At-Tafsīr, 10039 e essa narração é Sahīh (autêntica)]

E o que apoia isso de forma mais além é o que foi narrado de Sa'īd bin Jubayr (que Allāh tenha misericórdia dele) de Ibn 'Abbās (que Allāh esteja satisfeito com ele) que disse:

Se o próprio Faraó me dissesse "Que Allāh te abençoe." Eu responderia "E a você também."

[Coletado por Al-Bukhārī em Adab Al-Mufrad, n^{0} 1113, Aṣ-Ṣaḥīḥah 2/329 — autêntico sob as condições do Imām Muslim]

Além disso, Allāh ((disse:

Allāh não vos proíbe de lidar justamente e gentilmente com aqueles que não lutam contra vós por conta da religião e não vos expulsam das vossas moradias. Em verdade, Allāh ama aqueles que lidam com equidade." [Sūrah Al-Mumtaḥanah (60):8]

Então esse versículo é claro no comando do bom tratamento aos incrédulos dentre os compatriotas.— aqueles que estão em paz com os crentes, não prejudicam-nos e lidam com eles justamente. E não há dúvida que se um deles cumprimenta com palavras claras dizendo "as-salāmu 'alaykum (que a paz esteja sobre vocês)", então a pessoa deve responder com o mesmo.

Shaykh 'Abdul-'Azīz bin Bāz (que Allāh tenha misericórdia dele) disse, em relação ao tratamento de vizinhos não-muçulmanos:

Uma pessoa deve ser boa ao seu vizinho: não prejudicá-lo, dar caridade a ele se ele for pobre, dá-lo presentes e aconselhá-lo naquilo que é de benefício para ele porque tudo isso vai dar para ele um desejo pelo Islām e será uma causa da sua entrada nele. E isso é devido ao fato de que o vizinho tem direitos no Islām. O Profeta (*) disse: "Jibrīl não cessou de me exortar em relação ao vizinho, tanto que eu achei que ele fosse herdar de mim!" Existe consenso sobre a autenticidade dessa narração. Então, se um vizinho é um incrédulo, ele ainda tem direitos de um vizinho – e se ele é um incrédulo, um vizinho e um parente, então ele tem dois

direitos: os direitos de um vizinho e os direitos de um parente. E é legislado dar caridade a um vizinho que é incrédulo ou até mesmo se ele não for um vizinho. A cunhada do Profeta Muḥammad (**) Asmā bint Abī Bakr foi visitada pela mãe dela em Madīnah durante o Tratado de Ḥudaybīyah. Ela era uma pagã convicta e queria ajuda. Então Asmā (que Allāh esteja satisfeito com ela) buscou permissão do Profeta (**) quanto a se ela deveria manter laços com a sua mãe, então ele respondeu: "Sim, mantenha laços com ela." Quanto ao Zakāh, uma pessoa é permitida dar o Zakāh a um não-muçulmano para aproximar seus corações ao Islām. Quanto a participar [ou parabenizar] pelas suas festas e celebrações, então um muçulmano não é permitido a fazer isso.

[Vide: Majmū' Al-Fatāwā Ibn Bāz e http://www.binbaz.org.sa/mat/290 (levemente resumido)]

Em julho de 2000, o <u>Shaykh Muḥammad bin Ṣāliḥ Al-'Uthaymīn</u> (que Allāh tenha misericórdia dele) deu um extraordinário conselho direcionado aos muçulmanos vivendo no Reino Unido:

Eu convido vocês a terem respeito por aquelas pessoas que têm o direito de serem respeitados, daqueles dentre vocês e com quem existe um acordo. A terra na qual vocês estão vivendo é tal que existe um acordo entre vocês e eles (ou seja, vocês estão em paz com eles e não em guerra). Se esse não fosse o caso, eles teriam matado ou expulsado vocês. Então preservem este acordo e não se provem traiçoeiros a ele, já que a traição é um sinal dos hipócritas e não é da maneira dos Crentes. E saibam que é autenticamente relatado do Profeta (**) que ele disse: "Quem quer que mate uma pessoa que está sob um acordo de proteção não sentirá a fragrância do Paraíso." Não sejam enganados pelos tolos que dizem: "Aquelas pessoas são não-muçulmanas, então a riqueza deles é lícita para

desapropriarmos." Por Allāh, isso é uma mentira! Uma mentira sobre a Religião de Allāh e uma mentira sobre as sociedades islâmicas. Então nós não podemos dizer que é lícito ser traiçoeiro com as pessoas com quem nós temos um acordo. Ó, meus irmãos! Ó, juventude! Ó, Muçulmanos! Sejam verídicos na sua compra e venda, e no seu aluguel e locação e em todas as transações mútuas. Veracidade é dentre as características dos Crentes. Allāh () comandou:

"Ó, vós que credes, temei e mantende vosso dever a Allāh e estai com os Verídicos." [Sūrah At-Tawbah (9):119]

E o Profeta (**) encorajou com a veracidade e disse: "Adiram à veracidade, porque a veracidade leva à piedade e a piedade leva ao Paraíso. E uma pessoa continuará a ser verídica e se esforçará em ser verídica, até que ele seja escrito com Allāh como uma pessoa verídica." ."E ele alertou contra a falsidade e disse· "Cuidado com a falsidade, porque a falsidade leva à perversidade e a perversidade leva ao Fogo. E uma pessoa continuará a mentir e se esforçará em mentir, até que ela seja escrita com Allāh como um grande mentiroso." Ó, meus irmãos Muçulmanos! Ó, juventude! Sejam verdadeiros nos seus ditos com seus irmãos e com aqueles não-muçul, anos com quem vocês vivem junto, para que vocês sejam convidadores para o Islām com as suas ações. Quantas pessoas existem que entraram no Islām por causa do comportamento e das maneiras dos Muçulmanos, sua veracidade e em serem verdadeiros nas suas relações?"

[Tele-link com Salafi Publications, em Birmingham, Inglaterra, em 28 de julho de 2000]

Essa fina etiqueta e justiça foi da conduta do Profeta (**) com os incrédulos. Ele os chamava com sabedoria e gentileza que foi reconhecida e testemunhada pelos não-muçulmanos. Quando Heráclio, o Imperador cristão dos romanos, perguntou a Abū Sufyān, um então veemente oponente do Profeta (**):

"Com o quê Muḥammad os comanda?" Abū Sufyān respondeu: "Adorar Allāh e não adorar coisa alguma junto a Ele e abandonar o que nossos pais diziam [em adoração a outros além de Allāh]. E ele ordena com a oração, caridade, castidade e juntar os laços de família." Ao ouvir as honestas palavras de Abū Sufyān, Heráclio disse o seguinte: "Se o que você disse é verdade, ele irá em breve ocupar esse lugar debaixo dos meus pés e eu sabia que um Profeta iria aparecer, mas eu não sabia que ele seria dentre vocês. Se eu o alcançar, eu imediatamente iria me encontrar com ele — e se eu estivesse com ele, certamente eu iria lavar seus pés."

[Coletado por Al-Bukhārī]

RECONHECER OS CUMPRIMENTOS DOS INCRÉDULOS, MESMO QUE ELES SEJAM TIRANOS

Abū Sinān (que morreu em 132 H que Allāh tenha misericórdia dele) disse:

Eu disse a Sa'īd bin Jubayr (m. 95 H): "Um magus adorador do fogo se inclinou a mim e me deu as saudações de *salām*, eu deveria responder a ele?" Então ele respondeu: Eu perguntei a Ibn 'Abbās (que Allāh esteja satisfeito com ele) sobre algo similar, então ele me respondeu dizendo: "Mesmo se o próprio Faraó dissesse algo para mim de bem, eu o responderia da mesma forma."

[Vide: Mudārāt An-Nās, de Ibn Abī Dunyā, nº 108. Al-Hadā'iq de Ibn Al-Jawzī, 3/102]

Imām Al-Qurtubī (que Allāh tenha misericordia dele) disse: "É obrigatório sobre uma pessoa que sua fala para as [outras] pessoas seja gentil. Allāh disse para Mūsā e Hãrūn:

E falai com ele com fala macia, para que talvez ele possa ser lembrado ou tema [a Allāh]. [Sūrah *T*ā-Hā (20):44]

Então [hoje] aquele que fala às pessoas não é melhor do que Hārūn e Mūsā — e aquele a quem está se falando não é pior do que o Faraó. E ainda assim, Allāh comandou os dois a serem gentis com ele.

[Al-Jāmi' li A \dot{h} kām Al-Qur.ān (2/16)]

Então, quando uma pessoa da Sunnah fala e responde de forma gentil a algum cumprimento de um não-muçulmano, isso de maneira nenhuma necessita que ele tenha dado aliança à Religião dos cristãos, judeus ou pagãos ou que ele esteja glorificando aquele a quem ele está se dirigindo, ou que ele aprovou a tirania que pode ter sido cometida por eles.

A CONDUTA DO PROFETA (**) E DOS COMPANHEIROS COM OS JUDEUS E OUTROS INCRÉDULOS

Ibn Abī Laylā (que Allāh tenha misericórdia dele) disse:

Qays bin Sa'd e Sahl bin Ḥunayf (que Allāh tenha misericórdia deles) estavam ambos em Qādisīyah quando um cortejo fúnebre passou por eles e ambos se levantaram. Então foi dito a eles: "Em verdade, ela [a pessoa morta] é uma pessoa dessa terra, uma mulher judia." Então eles disseram: "Um funeral passou pelo Mensageiro de Allāh (ﷺ) e então ele se levantou. Foi dito a ele 'É um funeral de uma mulher judia.' Então ele respondeu 'Ela não é uma alma?'"

[Muslim, nº2224. Então o próximo capítulo [da sua coleção] tem o título "Capítulo: Ab-rogação de se Levantar para Funerais." Seja para muçulmanos ou não-muçulmanos.]

Anas bin Mālik (que Allāh esteja satisfeito com ele) disse:

Havia um jovem judeu que servia o Mensageiro de Allāh (*): Um dia ele ficou doente e então o Mensageiro (*) foi visita-lo. Ele sentou próximo à sua cabeça e disse a ele: "Abrace o Islām." Então o garoto começou a olhar para o pai dele que estava presente. Seu pai disse: "Obedeça a Abūl-Qāsim (ou seja, o Mensageiro)!" E então o garoto se tornou Muçulmano. O Mensageiro (*) disse: "Todos os louvores são para Allāh que o salvou do Fogo."

[Coletado por Al-Bukhārī]

E Allāh sabe melhor. Que a paz e a boa menção de Allāh estejam sobre o Profeta Mu \dot{h} ammad, sobre sua família, seus Companheiros e aqueles que os seguem até o Dia do Juízo.
